

ECONOMIA

economia@correiodoestado.com.br

IMPOSTOS

Para Azambuja, “pacotão do ICMS” ajuda a equilibrar contas

Governador disse que realizou as mudanças tributárias porque “este será um ano muito difícil”

OSVALDO JÚNIOR

Necessidade de equilíbrio das contas. Essa foi a justificativa usada pelo governador Reinaldo Azambuja para as majorações do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) incidentes sobre diversos produtos, entre os quais alguns da cesta básica, material de construção e itens de informática. “As mudanças [tributárias] foram feitas para tentar um equilíbrio das contas para 2016”, afirmou Azambuja na tarde de ontem, na sede da Associação dos Municípios de Mato Grosso do Sul (Assomasul). Entre as alterações estão as modificações na base de cálculo de mercadorias sujeitas ao regime de substituição tributária, que resultam em valor maior do ICMS. O ônus tributário ao contribuinte sul-matogrossense poderá representar R\$ 240 milhões neste ano, que amenizam eventual rombo no Tesouro Estadual.

Para demonstrar o cenário de baixa das finanças estaduais,



Saiba

Supermercadistas preparam ações contra altas

O setor supermercadista tentará agendar para hoje reunião com o secretário de Fazenda Márcio Monteiro. Ontem, os empresários do segmento se reuniram para discutir ações contrárias ao Decreto 14.359, que altera a relação das mercadorias sujeitas ao regime de substituição tributária e eleva ICMS de parte delas.

ais, o governador informou que a arrecadação do ICMS recuou R\$ 80 milhões em dezembro passado, na comparação com igual mês de 2014. Azambuja não precisou quais foram os valores arrecadados com o tributo nos dois perí-

odos. No entanto, segundo o relatório de execução orçamentária, publicado no Diário Oficial de Mato Grosso do Sul do dia 30 de janeiro de 2015, a receita com o ICMS foi de R\$ 644,552 milhões em dezembro de 2014. Assim, o montante proporcionado por esse imposto, no último mês de 2015, seria de aproximadamente R\$ 564,5 milhões.

O esfriamento da arrecadação se relaciona, conforme avaliação do governador, à retração da economia. “Nós já prevíamos um ano difícil, mas podemos ter um ano muito mais difícil ainda”, afirmou Azambuja, referindo-se à queda do Produto Interno Bruto (PIB), que, de acordo com relatório do Banco Central, divulgado ontem, pode ser de 3% em 2016. Em razão do quadro da economia projetado para este ano, o governador preferiu não confirmar a estimativa de elevação de arrecadação do ICMS decorrente das majorações do tributo. “É difícil de precisar, porque a economia não está aquecida”, disse.



GÉRSON OLIVEIRA/ARQUIVO

ALIMENTOS. Alguns produtos da cesta básica, como óleo de soja, terão a carga tributária elevada

A saída do governo para “equilibrar as contas” tem sido o esforço de aumento de receita – a outra alternativa seria alargar o enxugamento das despesas. “Isso (desaquecimento da economia) impõe aos governos, não só ao nosso, mas a todos, muita cautela”, disse. Na prática, a “cautela” usada é a majoração dos impostos.

Entre os mecanismos de au-

mento da receita com o ICMS está a mudança na base de cálculo de alguns produtos, o que está previsto no Decreto 14.359, de 23 de dezembro de 2015, publicado no Diário Oficial do dia 28 do mesmo mês. Esse decreto modifica a relação de mercadorias sujeitas ao regime de substituição tributária e altera as margens de valores agregados (MVAs) de algumas delas. Entidades

representativas dos empresários, entre as quais a Associação Comercial e Industrial de Campo Grande (ACICG), analisam o impacto dessas mudanças. No entanto, já é possível observar majorações tributárias. “Alguns itens de informática, por exemplo, tiveram aumento de ICMS de mais de 600%”, disse o advogado tributarista e diretor da ACICG, Roberto Oshiro.

NOVO BMW SÉRIE 3.
O INCOMPARÁVEL
PRAZER DE DIRIGIR.

Raviera Motors

Av. Ceará, 100
Campo Grande-MS

Puro Prazer de Dirigir

BMW EfficientDynamics

Menos emissões.. Maior prazer de dirigir.

O SEDÃ PREMIUM MAIS VENDIDO DO MUNDO ESTÁ AINDA MAIS SOFISTICADO, ESPORTIVO E CONECTADO. MOTOR TWINPOWER TURBO FLEX DE 184 CV COM TRACÇÃO TRASEIRA, CÂMBIO AUTOMÁTICO DE 8 MARCHAS, AUTO START/STOP, BMW CONNECTEDDRIVE

COM 60% DE ENTRADA E TAXA DE 0,49% EM 24 MESES.

RAVIERA MOTORS

Av. Ceará, 100
Campo Grande-MS
(67) 4009 7000
www.ravieramotors.bmw.com.br

Na cidade somos todos pedestres.

*Condições válidas para o BMW 320i Sport ActiveFlex, 2015/2016 - 0 km, pintura sólida. Preço sugerido de R\$ 149.950,00 à vista ou entrada de R\$ 89.970,00 mais 24 parcelas mensais de R\$ 2.771,23. Valor final do bem a prazo: R\$ 156.479,58. Taxa de juros de 0,49% a.m. (sem impostos). Taxa válida somente para financiamento dos veículos em sua configuração original. Custo Efetivo Total (CET): 10,61% a.a.. Plano de financiamento oferecido pela BMW Financeira. Sujeito à aprovação de crédito. Modalidade CDC - Pessoa Física. Tarifa de Cadastro (R\$ 750,00), tarifa do DETRAN/MS (R\$ 216,71) e IOF estão inclusos nas parcelas e no CET. Condições válidas de 22/01/2016 a 31/01/2016 ou até o término do estoque de 2 unidades. Ouvidoria Corporativa BMW SF: 0800 772 2369. Atendimento ao Cliente BMW SF: 0800 019 9797.

• • • • •